

INTEGRANDO SABERES

Pontuação: o ensino sistematizado
por meio da leitura e da escrita



3.º ano

2024



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
Rafael Greca de Macedo

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Maria Sílvia Bacila

SUPERINTENDÊNCIA EXECUTIVA
Oséias Santos de Oliveira

DEPARTAMENTO DE LOGÍSTICA
Maria Cristina Brandalize

DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO, ESTRUTURA E INFORMAÇÕES
Adriano Mario Guzzoni

COORDENADORIA DE REGULARIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DAS INSTITUIÇÕES
EDUCACIONAIS
Eliana Cristina Mansano

COORDENADORIA DE OBRAS E PROJETOS
Guilherme Furiatti Dantas

COORDENADORIA DE RECURSOS FINANCEIROS DESCENTRALIZADOS
Margarete Rodrigues de Lima

SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO EDUCACIONAL
Andressa Woellner Duarte Pereira

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL
Kelen Patrícia Collarino

DEPARTAMENTO DE ENSINO FUNDAMENTAL
Simone Zampier da Silva

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL
Estela Endlich

DEPARTAMENTO DE INCLUSÃO E ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO
Gislaine Coimbra Budel

COORDENADORIA DE EQUIDADE, FAMÍLIAS E REDE DE PROTEÇÃO
Sandra Mara Piotto

COORDENADORIA DE PROJETOS
Andréa Barletta Brahim



INTEGRANDO SABERES

O Integrando Saberes é uma formação continuada que acontece na Rede Municipal de Ensino de Curitiba (RME) desde 2017. Essa formação é realizada simultaneamente nos dez núcleos regionais e tem como público-alvo os professores(as)¹ — regentes e corregentes — e pedagogos(as) que atuam em turmas do 1.º ao 5.º ano. Os cursistas, nas formações presenciais ou on-line síncronas, têm acesso às sugestões de encaminhamentos em diferentes componentes curriculares, como geografia, história, matemática e língua portuguesa. A cada ano, são alterados os números de encontros ofertados aos participantes. Os docentes do curso são profissionais que atuam nos Núcleos Regionais da Educação (NREs), especialistas em Língua Portuguesa ou Matemática e técnicos das áreas, que atuam na Secretaria Municipal da Educação (SME), na Gerência de Currículo, sob a orientação dos profissionais da SME, responsáveis por essa ação.

Além dos encontros formativos, são disponibilizados, nas páginas oficiais da SME, cadernos pedagógicos com aprofundamento teórico sobre os temas abordados na formação, sugestões de atividades e propostas de diversos segmentos como o Departamento do Ensino Fundamental (DEF) por meio da Gerência de Currículo, o Departamento de Inclusão e Atendimento Educacional Especializado (DIAEE), a aprendizagem criativa por meio da Gerência de Inovação Pedagógica (GIP), direitos humanos e outros.

De acordo com o Currículo do Ensino Fundamental: Diálogos com a BNCC, volume 4, Linguagens (CURITIBA, 2020a, p.315), “os gêneros textuais devem ser o ponto de partida e ponto de chegada de todo o processo de ensino-aprendizagem no trabalho a língua portuguesa”, a fim de oportunizar aos estudantes a participação ativa em situações de leitura de gêneros textuais não literários e literários tradicionais, da cultura popular, afro-brasileira, africana, indígena e de outros povos, o encontro 1 de Língua Portuguesa do Integrando Saberes 2024 sugere, do 1.º ao 5.º ano, a sistematização de diferentes conteúdos a partir de textos que oferecem referências positivas sobre negritude, africanidade e cultura afro-brasileira, conforme descrição a seguir:

¹ Na escrita deste documento, destacam-se inicialmente os atores do processo educativo em suas formas masculina e feminina. Deste ponto em diante, apresentamos apenas a marca do masculino, conforme normatização da Língua Portuguesa, para facilitar a leitura do material, sem, contudo, desconsiderar a importante caracterização de gênero nos tempos atuais.

1.º ano- Letra de Canção para brincadeira africana: **Terra/Mar**

2.º ano- Regra de brincadeira: **Amarelinha Africana**

3.º ano- Conto: **Três mercadorias muito estranhas**

4.º ano- Notícia: **Jovem cria canal com histórias de heróis negros do Brasil**

5.º ano- Resenha- **Estrelas além do tempo**

Vale ressaltar que o conteúdo “Leitura Literária”, previsto no Currículo do Ensino Fundamental: Diálogos com a BNCC, volume 4, Língua Portuguesa, propõe para o desenvolvimento das atividades escolares, que todos os estudantes tenham acesso à essas temáticas.

Leitura Literária				
Critério de ensino-aprendizagem	Ano escolar	Primeiro trimestre	Segundo trimestre	Terceiro trimestre
Participar ativamente de situações de leitura de gêneros textuais literários tradicionais, da cultura popular, afro-brasileira, africana, indígena e de outros povos.	1.º ano	x	x	x
	2.º ano	x	x	x
	3.º ano	x	x	x
	4.º ano	x	x	x
	5.º ano	x	x	x

Desde 2003, a LEI 10.639 de 09 de janeiro de 2003, determina que nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares, torne-se obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira e que sejam incluídos o estudo da História da África e dos Africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinentes à História do Brasil.

Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. (BRASIL).

Cabe, portanto, ao professor, elaborar e sistematizar, junto aos estudantes, atividades que contemplem esse critério. Nessa perspectiva, o encontro 1, do Integrando Saberes 2024, contribui com textos e sugestões de atividades que podem ser inseridas no planejamento dos professores.



INTEGRANDO SABERES

PONTUAÇÃO: O ENSINO SISTEMATIZADO POR MEIO DA LEITURA E DA ESCRITA

Objetivos

- Identificar o percurso de trabalho com os sinais de pontuação, percebendo a necessidade da sistematização a partir dos eixos da leitura e da escrita, a fim de repertoriar os estudantes para que possam ler com compreensão e escrever utilizando adequadamente os sinais de pontuação.
 - Refletir sobre o processo de uso-reflexão-uso no ensino dos sinais de pontuação.
- 

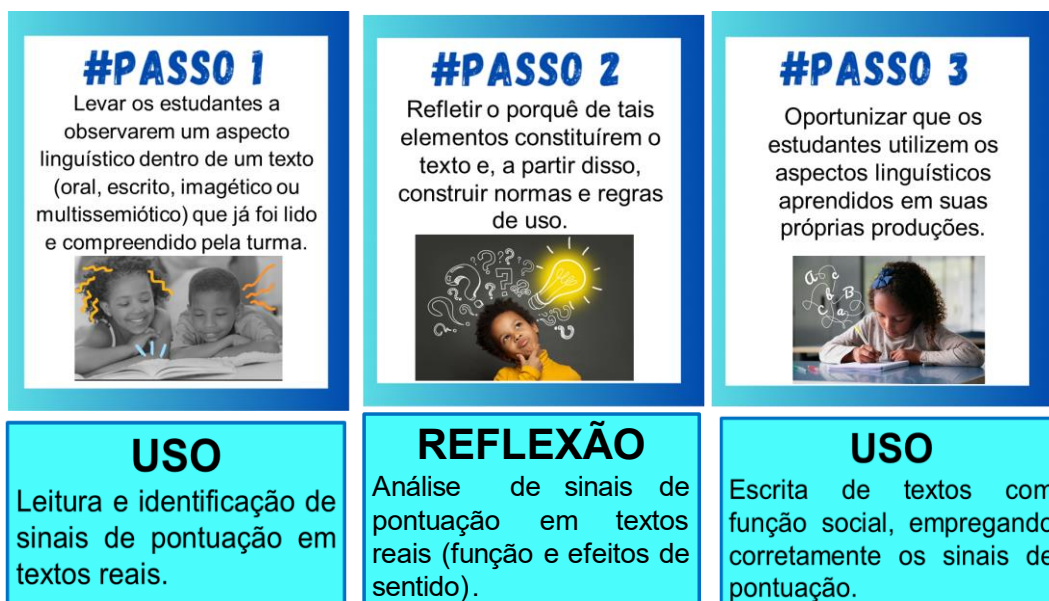
Introdução

Ao produzirmos textos orais, nossa postura corporal, gestos e entonação de voz expressam sentidos de acordo com a situação comunicativa. Enquanto ouvintes, é fácil identificar se alguém nos dirige uma pergunta, se há humor, nervosismo, indignação ou felicidade na frase proferida. Já em textos escritos, tais emoções e efeitos de sentido são percebidos pelo uso dos sinais de pontuação.

Tendo como principal propriedade, controlar, com naturalidade, a mensagem que será transmitida ao leitor, tais sinais gráficos ainda são responsáveis por organizar o encadeamento entre as ideias do texto, delimitar parágrafos ou segmentar frases (ou seu interior) e orientar a leitura, indicando ritmo e entonação.

Diante da concepção interacionista de linguagem assumida no ensino da língua portuguesa da Rede Municipal de Ensino (RME), conforme proposta do Currículo do Ensino Fundamental: Diálogos com a BNCC (2020), o ensino deve partir da premissa de que os **sinais de pontuação** não só têm a função de organizar o texto, mas também de atribuir sentidos ao que é lido ou escrito, de forma a favorecer a interação entre o leitor-texto-autor.

Partindo desse princípio, o processo de **uso-reflexão-uso** deve ser considerado na sistematização dos sinais de pontuação, a fim de que os estudantes: observem e identifiquem sinais em uso; empreguem a entonação adequada durante a leitura; reflitam sobre os efeitos de sentido e a função dos sinais utilizados pelo autor e usem corretamente os sinais de pontuação em suas produções escritas. De forma sintetizada, o passo-a-passo desse processo é apresentado a seguir:



Cabe então, tomando o texto como ponto de partida e ponto de chegada, na elaboração do planejamento, contemplar estratégias e atividades de leitura que conduzam os estudantes a compreender as reais intenções dos autores ao aplicarem os sinais de pontuação em gêneros textuais diversos, considerando os diferentes efeitos a que eles se prestam na constituição dos sentidos dos textos lidos. As propostas de produção dos diferentes gêneros textuais indicados pelo currículo, com função social, considerando as etapas que envolvem o processo de produção de texto, devem ser garantidas nesse percurso de aprendizagem, a fim de possibilitar aos estudantes, a utilização do que foi aprendido.

Os sinais de pontuação nas atividades de leitura

Ao planejar atividades de leitura na sistematização dos sinais de pontuação é preciso considerar que, de acordo com objetivos previstos pelo currículo trimestral do 3.º ano, o estudante:

- Identifique a presença de sinais de pontuação nos diferentes gêneros textuais que circulam socialmente.



Fonte: SME (2024).

Vacinação Infantil. Disponível em: <https://faculdadespequenoprincipe.edu.br/curricularizacao/>. Acesso em 29 fev. 2024.

BECK, Alexandre. **Armandinho**. São Paulo: Matrix, 2014, p.64.

POSSELT, Alvaro. **Entre miados e ronronos**. Disponível em: Acesso em 29 fev. 2024.

<https://editorainsight.com.br/produto/entre-miados-e-ronronos/#gallery-3>

Videogame 'ensina' movimentos às vítimas de paralisia cerebral. Disponível em:

<https://noticias.unisanta.br/unisanta-na-midia/unisanta-e-destaque-em-quatro-materias-em-jornais-impressos-da-regiao>. Acesso em 21 fev. 2024. Para fins pedagógicos

- Respeite os sinais de pontuação na leitura, desenvolvendo a fluência, ritmo e entonação de acordo com a expressividade sugerida pela pontuação.
- Identifique a função de alguns sinais de pontuação que já foram sistematizados em anos anteriores, bem como os previstos para sistematização no ano em questão.

Sugestões de atividades de leitura, de acordo com o planejamento trimestral do 3.º ano:

- Realizar um “passeio” pelas dependências da escola, onde os estudantes buscam os diferentes gêneros textuais presentes no ambiente (cartazes, campanhas de conscientização, avisos, placas etc) observando os sinais de pontuação utilizados. Os estudantes podem utilizar celulares e tablets para fotografar os textos e, ao retornarem para a sala de aula, realizarem a leitura para os colegas. Em seguida, podem analisar os sinais de pontuação presentes nesses textos.
- Identificar e destacar os sinais de pontuação presentes em textos lidos.
- Orientar os estudantes a confeccionarem plaquinhas com sinais de pontuação já sistematizados. O professor lê uma frase, com a devida entonação, e os estudantes erguem a plaquinha que corresponde ao sinal que deve ser empregado na escrita da frase.
- Ler textos, analisar diferentes funções dos sinais de pontuação e criar legendas.

A JULIANA CONVIDA O JOÃO:

— JOÃO, QUER IR À FESTA DE 15 ANOS DA MINHA IRMÃ?

O JOÃO PENSA UM POUCO E DIZ:

— CLARO, JULIANA, MAS NÃO PODEREI FICAR MAIS QUE DOIS ANOS, TÁ?

TADEU, Paulo. O melhor do Proibido para Maiores: seleção especial de piadas para crianças. São Paulo: Matrix, 2014.

	INTRODUZIR UMA FALA
	MARCAR UMA FALA

Fonte: SME (2024).

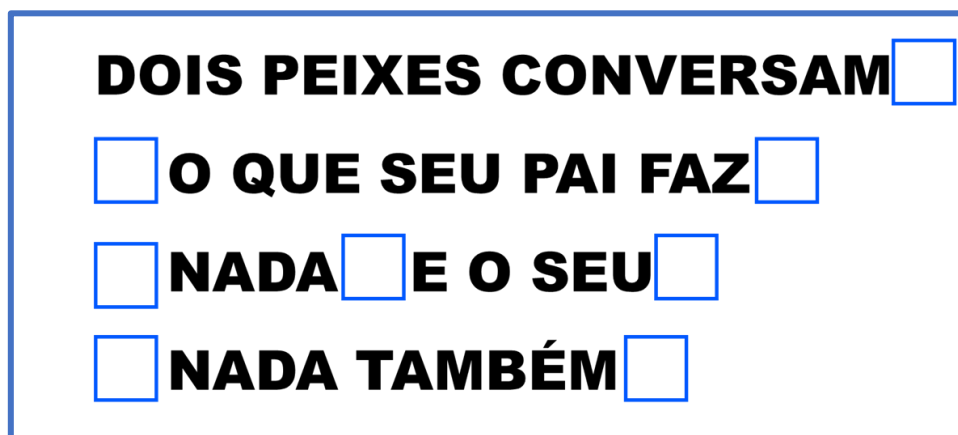
Os sinais de pontuação nas atividades de escrita

Conforme afirma Cardoso (s.d) em publicação no Glossário Ceale de Termos de Alfabetização, Leitura e Escrita para Educadores, “a apropriação da pontuação ocorre em estreita relação com outros aspectos da apropriação do sistema de escrita alfabética, fazendo-se presente desde as primeiras tentativas de escrita pela criança”.

Nesse sentido, no planejamento da produção **escrita**, as atividades devem considerar a utilização de diferentes conhecimentos acerca dos sinais de pontuação anteriormente sistematizados com os estudantes.

Sugestões de propostas de escrita e produção de textos possíveis, de acordo com o planejamento trimestral do 3.º ano:

- Pontuar textos de curta extensão, **após leitura em voz alta**, realizada pelo professor, com a entonação adequada.



TADEU, Paulo. **O melhor do Proibido para Maiores: seleção especial de piadas para crianças**. São Paulo: Matrix, 2014.

- Em pequenos grupos, ouvir áudios curtos gravados pelo professor, e transcrever utilizando adequadamente a pontuação, de acordo com a entonação sugerida pelo áudio. Uma variação possível é apresentar um trecho de podcast literário para transcrição.

Professor, em uma primeira experiência, oferte um “banco de sinais de pontuação”. Anote no quadro os sinais de pontuação que serão utilizados e a quantidade de vezes que cada um aparecerá no trecho. Esse recurso oportuniza aos estudantes realizar análises durante a escrita e a necessidade de reescrever. Depois a proposta pode ser realizada sem o auxílio desse recurso, avançando na complexidade da proposta.

- Coletivamente, ler trechos escritos em discurso indireto e reescrever em discurso direto, empregando os sinais de pontuação necessários. Aproveite este momento para dramatizar os diálogos, isso propiciará aos estudantes uma maior compreensão.

- Produzir coletivamente diferentes gêneros textuais, conforme orientação do quadro de gêneros do 3.º ano, tendo o professor como escriba.

A produção de **texto coletivo** em que o professor media a organização das ideias, problematiza e sugere a utilização de sinais de pontuação é ferramenta fundamental de ensino.



Professor, ao mediar a escrita coletiva, com foco no ensino dos sinais de pontuação, é importante que em determinados momentos, de forma reflexiva, sejam feitas sugestões aos estudantes: “Qual sinal de pontuação será utilizado para finalizar essa frase que indica que o personagem está irritado?”; “Se o personagem irá falar, qual sinal utilizar ao final desse parágrafo?”; “Estamos reproduzindo a fala do personagem, quais sinais utilizaremos para introduzir e marcar essa fala?”; “A frase que escrevemos se trata de uma afirmação, qual sinal devemos utilizar?” etc.

O ensino dos sinais de pontuação deve fazer parte das atividades rotineiras da sala de aula. A sistematização desse ensino se dá pelo uso e oferta de estratégias variadas e mediadas pelo professor, em leitura e em escrita, e não ocorre em uma única sequência de atividades. Recomenda-se que a sistematização seja desenvolvida com os estudantes, de acordo com a organização do planejamento do professor e o gênero textual que está sendo sistematizado em sala de aula, ao longo do ano letivo.



SUGESTÃO DE ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

Professor, sugerimos na sequência um encaminhamento metodológico com foco no ensino sistematizado dos sinais de pontuação. Aproveite para ampliar e/ou adequar as propostas às necessidades de sua turma.

Gênero textual: Conto africano de adivinhação

Conteúdos: Compreensão e interpretação; Coesão e coerência; Relações com a oralidade; Sinais de pontuação; Discurso direto e indireto; Produção de texto.

Objetivos:

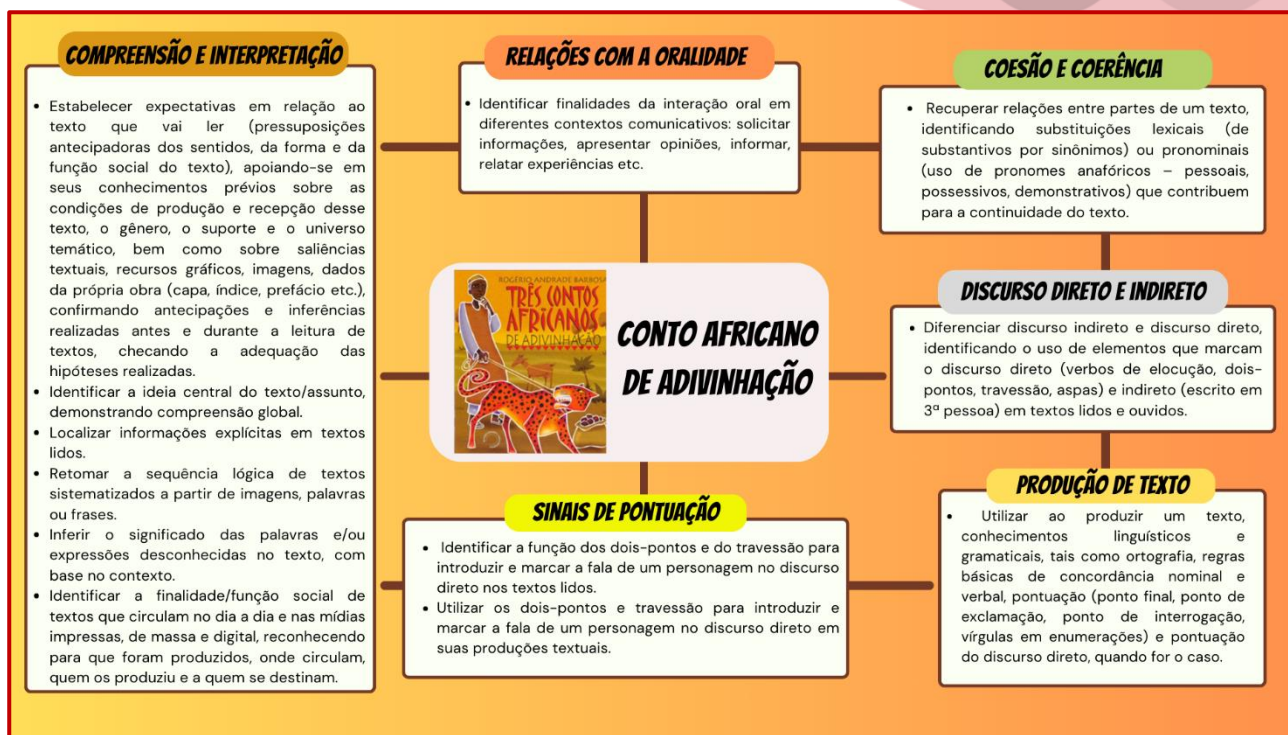
- Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (capa, índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
- Ler e compreender textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.
- Identificar a ideia central do texto/assunto, demonstrando compreensão global.
- Localizar informações explícitas em textos lidos.
- Retomar a sequência lógica de textos sistematizados a partir de imagens, palavras ou frases.
- Inferir o significado das palavras e/ou expressões desconhecidas no texto, com base no contexto.
- Identificar a finalidade/função social de textos que circulam no dia a dia e nas mídias impressas, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
- Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.

- Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos: solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.
- Respeitar os sinais de pontuação na leitura coletiva e individual.
- Ler com fluência, ritmo e entonação, de acordo com a expressividade sugerida pela pontuação.
- Utilizar o ponto final, de interrogação e de exclamação em suas produções textuais.
- Identificar a função dos dois-pontos e do travessão para introduzir e marcar a fala de um personagem no discurso direto nos textos lidos.
- Utilizar os dois-pontos e travessão para introduzir e marcar a fala de um personagem no discurso direto em suas produções textuais.
- Diferenciar discurso indireto e discurso direto, identificando o uso de elementos que marcam o discurso direto (verbos de elocução, dois-pontos, travessão, aspas) e indireto (escrito em 3ª pessoa) em textos lidos e ouvidos.
- Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.

Critérios de ensino-aprendizagem:

- Estabelece expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (capa, índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
- Lê e compreende textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.
- Identifica a ideia central do texto/assunto, demonstrando compreensão global.
- Localiza informações explícitas em textos lidos.
- Retoma a sequência lógica de textos sistematizados a partir de imagens, palavras ou frases.
- Infere o significado das palavras e/ou expressões desconhecidas no texto, com base no contexto.

- Identifica a finalidade/função social de textos que circulam no dia a dia e nas mídias impressas, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
- Recupera relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.
- Identifica finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos: solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.
- Respeita os sinais de pontuação na leitura coletiva e individual.
- Lê com fluência, ritmo e entonação, de acordo com a expressividade sugerida pela pontuação.
- Utiliza o ponto final, de interrogação e de exclamação em suas produções textuais.
- Identifica a função dos dois-pontos e do travessão para introduzir e marcar a fala de um personagem no discurso direto nos textos lidos.
- Utiliza os dois-pontos e travessão para introduzir e marcar a fala de um personagem no discurso direto em suas produções textuais.
- Diferencia discurso indireto e discurso direto, identificando o uso de elementos que marcam o discurso direto (verbos de elocução, dois-pontos, travessão, aspas) e indireto (escrito em 3ª pessoa) em textos lidos e ouvidos.
- Utiliza, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.



Fonte: SME (2024).

Professor, o primeiro passo no planejamento da sequência didática é a escolha do texto a ser sistematizado. Estabelecer critérios, a fim de selecionar um bom texto, que possa possibilitar situações de interação, desenvolvimento da leitura, compreensão e interpretação dos estudantes é fundamental. Sugerimos a utilização de um *checklist* que pode auxiliar nesse processo.

Checklist

do bom texto!

- ☐ É um texto que circula socialmente (gênero textual)?
- ☐ Sua complexidade está adequada ao ano escolar?
- ☐ É de interesse dos alunos?
- ☐ Traz informações novas?
- ☐ Está escrito ortograficamente correto?
- ☐ Está organizado de acordo com as características do gênero?
- ☐ Auxiliará na elaboração do planejamento pensando nos conteúdos propostos para o ano?
- ☐ Provoca reflexões?
- ☐ Permite fazer boas atividades de compreensão e interpretação?
- ☐ Permite inferências ou intertextualidade?
- ☐ Promove ampliação vocabular?

TRÊS MERCADORIAS MUITO ESTRANHAS

UM CAMPONÊS IDOSO, PRECISAVA ATRAVESSAR UM TRECHO DO CAUDALOSO RIO NIGER CARREGANDO UM LEOPARDO, UMA CABRA E UM SACO CHEIO DE INHAMES.

A GAROTADA DAS ALDEIAS SITUADAS EM MARGENS OPOSTAS SENTOU-SE NO CHÃO BARRENTO, NA MAIOR ALGAZARRA, PARA VER COMO ELE CONSEGUIRIA ATRAVESSAR A PERIGOSA CORRENTEZA.

A CANOA DO HOMEM ERA MUITO PEQUENA. ELE SÓ PODERIA CARREGAR UM DE SEUS PERTENCES DE CADA VEZ.

DE REPENTE UM DOS MENINOS DISSE:

— SE DEIXAR A CABRA COM O INHAME, A ESFOMEADA COME TUDO.

OUTRO MENINO OPINOU:

— SE LARGAR O LEOPARDO COM A CABRA, O MANCHADO DEVORA O BICHINHO.

IRRITADO COM A ZOMBARIA, O CAMPONÊS RECLAMOU EM ALTOS BRADOS:

— VOCÊS NÃO APRENDERAM, DE ACORDO COM A NOSSA TRADIÇÃO, A RESPEITAR OS IDOSOS? EM VEZ DE FICAREM CRITICANDO, POR QUE NÃO ME AJUDAM? O QUE VOCÊS FARIAM SE ESTIVESSEM EM MEU LUGAR? LEMBREM-SE, ARGUMENTOU, CITANDO UM ANTIGO PROVERBIO, "QUEM É VELHO JÁ FOI JOVEM".

AS PALAVRAS DO CAMPONÊS NA MESMA HORA DEIXARAM A MENINADA EM SILÊNCIO.

O HOMEM NÃO DESISTIU E, COMO NÃO QUERIA PERDER NADA, PÓS-SE A PENSAR, AGACHADO À BEIRA DA ÁGUA LAMACENTA. NO ENTANTO, POR MAIS QUE QUEBRASSE A CABEÇA, NÃO ENCONTRAVA UMA SOLUÇÃO.

O CAMPONÊS, DESESPERADO, RECORREU A UM LAVRADOR DE CABELO GRISALHO MONTADO EM UM BURRICO QUE PASSAVA POR ALI.

— PRIMEIRO, DISSE O HOMEM, VOCÊ TEM DE REMAR COM A CABRA PARA OUTRA MARGEM E DEIXAR O LEOPARDO COM O SACO DE INHAME. ESSE ANIMAL, COMO TODOS SABEM, NÃO GOSTA DE COMER RAÍZES.

— DEPOIS, CONTINUOU, ATRAVESSE PARA CÃ E CARREGUE O SACO DE INHAME PARA LÃ. AO VOLTAR TRAGA A CABRA COM VOCÊ.

— E PARA COMPLETAR A TRAVESSIA, FALOU, LEVE O LEOPARDO E, EM SEGUIDA, RETORNE PARA BUSCAR A CABRA.

FOI ASSIM, FINALMENTE, QUE O CAMPONÊS ATRAVESSOU O RIO.

DE ACORDO COM O DITADO AFRICANO, "NINGUÉM DEVE RIR DE UM IDOSO".

|

BARBOSA, Rogério Andrade. Três contos africanos de adivinhação. 1.ª ed. São Paulo: Paulinas, 2009. Adaptado para fins pedagógicos.



Quando o foco de ensino for a pontuação, a sistematização pode ser desenvolvida por meio dos passos a seguir:

- + Selecione no quadro de gêneros textuais do ano que atua, o texto que será sistematizado na sequência didática ou sequência de atividades.
- + Observe no texto, quais conteúdos poderão ser sistematizados em sua sequência didática, de acordo com o currículo e a necessidade de sua turma.
- + Apresente o texto ampliado e realize a primeira leitura com fluência, ritmo e entonação, de acordo com a expressividade sugerida pelo sinal de pontuação.
- + Realize uma estratégia didática de leitura (eco, coro) para desenvolver a fluência de leitura.
- + Planeje atividades que contemplem o conteúdo de compreensão e interpretação, com estratégias para antes, durante e depois da leitura.
- + Observe no texto quais as possibilidades de sistematização do conteúdo Sinais de pontuação.
- + Identifique os sinais de pontuação no texto com os estudantes.
- + Reflita com os estudantes o porquê do uso dos sinais de pontuação que estão no texto.
- + Realize atividades sistematizadas (jogos, questões de múltipla escolha, palavras e trechos com os sinais de pontuação lacunados etc.).
- + Após todo trabalho, registre a regra de uso, coletivamente com a turma e exponha em cartaz.
- + Proponha uma produção escrita do gênero textual sistematizado para verificar o uso dos sinais de pontuação pelo estudante.

Antes da leitura

Para o estabelecimento de expectativas e levamento de hipóteses sobre o texto que será lido, proponha a seguinte atividade aos estudantes:

Desvende o enigma para descobrir o título do texto.

▲	○	■	♥	■	●	○	☾	☀	✦	◆	○	⊗	☀	♥
■	⚡	⊗	▲	◆	●	♥	▲	○	☀	☾	●	☀	♥	

A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	
☀	☾	☾	✦	●	▼	★	●	⊗	■	■	✕	■	
N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z	Ê
☾	◆	+	■	○	♥	▲	⚡	⌚	■	☾	■	■	■



Gabarito

T	R	Ê	S	M	E	R	C	A	D	O	R	I	A	S
▲	○	■	♥	■	●	○	☾	☀	✦	◆	○	⊗	☀	♥

M	U	I	T	O	E	S	T	R	A	N	H	A	S
■	⚡	⊗	▲	◆	●	♥	▲	○	☀	☾	●	☀	♥

Fonte: SME (2024).

Professor, no Referencial de Alfabetização da Rede Municipal de Ensino, você encontra outras sugestões para realizar antes da leitura dos textos a serem sistematizados.

Acesso pelo link:

<https://drive.google.com/file/d/1Z3VHIhTf-xnkjbUMaXqnJPbeoQWKvFcN/view>

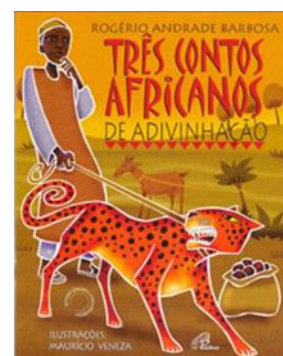


A partir da revelação do título do texto que será lido, diga aos estudantes que o texto se trata de um conto africano de adivinhação e faça questionamentos sobre o que esperam ler em um conto com esse título. Algumas perguntas possíveis:

- O que são mercadorias?
- Que mercadorias estranhas serão essas?

Apresente a capa do livro ou utilize uma cópia impressa, (arquivo em anexo) exibida no tablet ou outro recurso multimídia, explique que a imagem corresponde ao conto que será lido. Leia as informações referentes ao autor, ilustrador e editora. Continue a antecipação explorando a interpretação da imagem e demais recursos gráficos para o levantamento de hipóteses, mediando as análises:

- Em que ambiente (local, região, lugar) se passará o conto?
- Em que período do dia acontecerá a narrativa? Manhã, tarde ou noite? Como chegaram a essa conclusão?



BARBOSA, Rogério Andrade. **Três contos africanos de adivinhação**. 1.ª ed. São Paulo: Paulinas, 2009.

- O homem presente na ilustração é uma pessoa jovem, adulta ou idosa?
- O que indica a expressão do homem?
- Como são suas roupas? São parecidas com as utilizadas na região onde moramos?
- É possível identificar as três mercadorias na capa do livro?
- O que tem no saco?

Explore as demais percepções dos estudantes. As hipóteses podem ser registradas no quadro de giz para retomada após a leitura.

Geografia

A partir do texto “Três contos africanos” pergunte aos estudantes se eles sabem responder de onde é o conto. Exponha o mapa-múndi e pergunte se sabem localizar esse lugar.

Na pergunta “Como são suas roupas? São parecidas com as utilizadas na região onde moramos?” durante o levantamento de hipóteses, utilize a reflexão como disparador para o trabalho com o seguinte critério de ensino-aprendizagem do componente Geografia:

- Identifica e compara aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo.

Ensino Religioso

No Ensino Religioso o trabalho com a matriz religiosa africana se faz presente. Pode-se ampliar o repertório dos estudantes apresentando algumas práticas celebrativas de origem africana, suas tradições, costumes, orações, cerimônias, peregrinações entre outras.

Durante a leitura

Apresente o texto em cartaz ou recurso multimídia e faça a primeira leitura para os estudantes. Essa primeira leitura realizada por você, professor, com a fluência e entonação adequadas, oferece ao estudante um modelo de leitor proficiente. Por se tratar de um conto de adivinhação, realize uma pausa na leitura no momento assinalado no texto, a fim de que os estudantes elaborem hipóteses para a resolução da situação narrada.

TRÊS MERCADORIAS MUITO ESTRANHAS

UM CAMPONÊS IDOSO, PRECISAVA ATRAVESSAR UM TRECHO DO CAUDALOSO RIO NÍGER CARREGANDO UM LEOPARDO, UMA CABRA E UM SACO CHEIO DE INHAMES.

A GAROTADA DAS ALDEIAS SITUADAS EM MARGENS OPOSTAS SENTOU-SE NO CHÃO BARRENTO, NA MAIOR ALGAZARRA, PARA VER COMO ELE CONSEGUIRIA ATRAVESSAR A PERIGOSA CORRENTEZA.

A CANOA DO HOMEM ERA MUITO PEQUENA. ELE SÓ PODERIA CARREGAR UM DE SEUS PERTENCES DE CADA VEZ.

DE REPENTE UM DOS MENINOS DISSE:

— SE DEIXAR A CABRA COM O INHAME, A ESFOMEADA COME TUDO.

OUTRO MENINO OPINOU:

— SE LARGAR O LEOPARDO COM A CABRA, O MANCHADO DEVORA O BICHINHO.

IRRITADO COM A ZOMBARIA, O CAMPONÊS RECLAMOU EM ALTOS BRADOS:

— VOCÊS NÃO APRENDERAM, DE ACORDO COM A NOSSA TRADIÇÃO, A RESPEITAR OS IDOSOS? EM VEZ DE FICAREM CRITICANDO, POR QUE NÃO ME AJUDAM? O QUE VOCÊS FARIAM SE ESTIVESSEM EM MEU LUGAR? LEMBREM-SE, ARGUMENTOU, CITANDO UM ANTIGO PROVÉRBIO, “QUEM É VELHO JÁ FOI JOVEM”.

AS PALAVRAS DO CAMPONÊS NA MESMA HORA DEIXARAM A MENINADA EM SILÊNCIO.

O HOMEM NÃO DESISTIU E, COMO NÃO QUERIA PERDER NADA, PÔS-SE A PENSAR, AGACHADO À BEIRA DA ÁGUA LAMACENTA. NO ENTANTO, POR MAIS QUE QUEBRASSE A CABEÇA, NÃO ENCONTRAVA UMA SOLUÇÃO.

Como você resolveria o problema do camponês? Registre a sua resposta.



Peça aos estudantes que encontrem possíveis soluções para o problema, realizando o registro, por escrito ou por meio de desenho. Promova o compartilhamento das hipóteses sugeridas e retome a leitura. Essa leitura pode ter continuidade na mesma aula ou no dia seguinte, sendo a segunda opção uma oportunidade para estabelecer mais expectativas em relação ao texto.

O CAMPONÊS, DESESPERADO, RECORREU A UM LAVRADOR DE CABELO GRISALHO MONTADO EM UM BURRICO QUE PASSAVA POR ALI.

— PRIMEIRO, DISSE O HOMEM, VOCÊ TEM DE REMAR COM A CABRA PARA OUTRA MARGEM E DEIXAR O LEOPARDO COM O SACO DE INHAME. ESSE ANIMAL, COMO TODOS SABEM, NÃO GOSTA DE COMER RAÍZES.

— DEPOIS, CONTINUOU, ATRAVESSE PARA CÁ E CARREGUE O SACO DE INHAME PARA LÁ. AO VOLTAR TRAGA A CABRA COM VOCÊ.

— E PARA COMPLETAR A TRAVESSIA, FALOU, LEVE O LEOPARDO E, EM SEGUIDA, RETORNE PARA BUSCAR A CABRA.

FOI ASSIM, FINALMENTE, QUE O CAMPONÊS ATRAVESSOU O RIO.

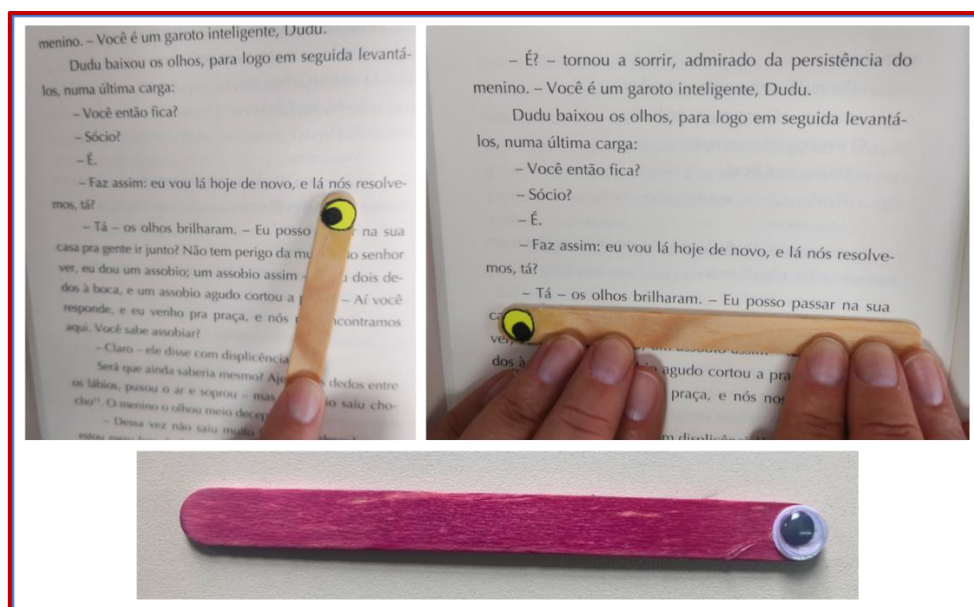
DE ACORDO COM O DITADO AFRICANO, “NINGUÉM DEVE RIR DE UM IDOSO”.

BARBOSA, Rogério Andrade. **Três mercadorias muito estranhas**. In: Três contos africanos de adivinhação. 1.^a ed. São Paulo: Paulinas, 2009. Adaptado para fins pedagógicos.

Retome as hipóteses levantadas a fim de confirmá-las ou não.

Entregue o texto impresso aos estudantes e realize outras estratégias de leitura, visando o desenvolvimento da **fluência**. Sugerimos aqui, a estratégia de leitura apontada, tanto pelo professor, quanto pelo estudante. Nessa proposta pode-se utilizar um recurso lúdico para que os estudantes também apontem as palavras lidas em seus textos. Tal recurso pode ser confeccionado com um olho móvel, comumente utilizado em trabalhos artesanais, ou com o desenho de um olho realizado pelo próprio estudante e colado em um palito de picolé.

Além de apontar as palavras, o palito serve para acompanhar a leitura linha a linha.



Fonte: SME (2024).



Fonte: SME (2024).

Outra possibilidade é colar a imagem de uma mão com o dedo indicador apontado para que os estudantes apontem a palavra durante a leitura. O professor pode fazer o mesmo com a imagem da mão ampliada e colada em uma régua.

DIAEE- Adequação pedagógica

Realizar a leitura do texto com o auxílio da sobreposição das imagens.



Geografia

Professor, localize com os estudantes o Rio Níger, para isso utilize o mapa mundi. Na sequência converse com os estudantes sobre a importância deste rio para a comunidade do seu entorno. Assim, você poderá contemplar de forma parcial o critério de ensino-aprendizagem de Geografia:

- Reconhece a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo.

Para auxiliá-lo no desenvolvimento deste trabalho, conheça mais sobre as características do Rio Níger acessando o seguinte link:

https://www.suapesquisa.com/geografia/rio_niger.htm. Acesso em: 14 mar. 2024.

Ciências

No componente curricular de Ciências, no eixo vida e evolução, tratamos sobre as características dos animais e sua relação com o ambiente.

Professor, converse com os estudantes sobre os animais que o texto apresenta.

- Quais as características desses animais?
- Apresente para os estudantes imagens dos animais descritos no texto.
- Destaque as características sobre o modo de vida desses animais (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc).
- Solicite aos estudantes que comparem os animais que o texto apresenta destacando suas características externas comuns (presença de esqueleto, penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc).

Trabalhando na perspectiva da recomposição das aprendizagens é possível retomar com os estudantes o conteúdo:

Plantas: principais características, importância para os ecossistemas, uso em diferentes culturas e relação com a tecnologia.

- Converse com os estudantes sobre o uso do inhame na alimentação de acordo com a cultura de algumas regiões.
- Questione se eles conhecem essa planta, se já comeram.

Ampliando

Que tal propor aos estudantes a dramatização do conto “Três mercadorias muito estranhas”?

Organize grupos e oriente que cada participante utilizando o arquivo em anexo ou o próprio desenho do estudante, represente um dos personagens ou principais elementos da narrativa: o camponês, os meninos, o lavrador, a cabra, o leopardo, o saco de inhame e a canoa. Disponibilize um momento para que possam ensaiar a dramatização e então inicie as apresentações.

Nesse momento, utilizar a dramatização como estratégia, auxiliará no entendimento do texto, principalmente no trecho onde se apresenta a solução para o problema do camponês.



Fonte: SME (2024).

Outra possibilidade é dramatizar apenas o trecho que descreve a solução do problema e ensinar os estudantes a fazerem a dobradura de uma canoa. O camponês, a cabra, o leopardo e o saco de inhame podem ser representados por pequenos objetos ou materiais escolares.

No link a seguir é possível encontrar o passo a passo da dobradura.

<https://www.youtube.com/watch?v=xYjVO5rs6LE>



LOUCOS POR ORIGAMI. **Como fazer dobradura de barco/canoa de papel | passo a passo.** YouTube. 17 set. 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=xYjVO5rs6LE>. Acesso em: 06 mar. 2023.

Depois da leitura

Afim de auxiliar na compreensão do texto, apresente o glossário do texto aos estudantes. Leia uma palavra e o significado correspondente de cada vez. Retome a leitura dos trechos do texto, onde a palavra aparece e elucide possíveis dúvidas.

GLOSSÁRIO:

BRADO: GRITO ALTO E FORTE.

CAUDALOSO: COM MUITA ÁGUA.

GRISALHO: CINZENTO, CINZA.

INHAME: TUBÉRCULO, UM TIPO DE BATATA.

LAVRADOR: AQUELE QUE SE DEDICA A TRABALHAR OU CULTIVAR A TERRA.

ZOMBARIA: AQUILO QUE É DITO OU FEITO COM A INTENÇÃO DE CAUSAR RISO A RESPEITO DE ALGO OU ALGUÉM.



Fonte: SME (2024).

Contextualize o autor e o ilustrador do conto, bem como a nota do autor, constante no livro, que trata dos contos africanos de adivinhação.

Rogério Andrade Barbosa é escritor, palestrante, contador de histórias e professor de Literatura. Já publicou mais de 70 livros infantis e juvenis.

Maurício Veneza é escritor e ilustrador de livros infantis e juvenis. Entre livros ilustrados e escritos, já publicou mais de 150 títulos.

Disponível em: <https://www.editoradobrasil.net.br/>. Acesso em: 02 mar. 2024. Para fins pedagógicos.

O livro *Três contos africanos de adivinhação* é um exemplar de contos de quebra-cabeças ou de adivinhas que são bastante populares no continente africano.

Neste livro, de contos pertencentes à literatura oral do povo hauçá, da Nigéria, destaca-se nitidamente, a presença do número três, símbolo da perfeição desde os tempos mais remotos.

BARBOSA, Rogério Andrade. **Três contos africanos de adivinhação**. 1.^a ed. São Paulo: Paulinas, 2009.

Proponha questões de compreensão leitora, utilizando como estratégia uma cartela para colorir as respostas. Explique que o quadro apresenta doze opções de resposta, sendo que apenas seis devem ser coloridas. A cor utilizada para pintar a resposta deve ser a mesma que aparece no quadro da pergunta. Oriente os estudantes a relerem o texto, quantas vezes forem necessárias afim de confirmarem suas respostas.

Questões:

1- QUAL É O ASSUNTO PRINCIPAL DO TEXTO?
2- COM QUAIS MERCADORIAS O CAMPONÊS PRETENDIA ATRAVESSAR O RIO?
3- ONDE ACONTECEU A HISTÓRIA?
4- COM QUE FINALIDADE O CONTO FOI ESCRITO?
5- QUAL É O DITADO AFRICANO APRESENTADO NO DESFECHO DO CONTO?
6- RELEIA O TRECHO: “NO ENTANTO, POR MAIS QUE <u>QUEBRASSE A CABEÇA</u> , NÃO ENCONTRAVA UMA SOLUÇÃO.” QUAL O SENTIDO DA EXPRESSÃO “QUEBRASSE A CABEÇA” NESSA FRASE?

Cartão-resposta:

A RESOLUÇÃO DE UM PROBLEMA.	COMO ATRAVESSAR UMA CORRENTEZA.	EM UM MERCADO.
PENSAR MUITO PARA ENCONTRAR UMA SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA.	INHAME, CABRA E LEOPARDO.	CONTAR UMA HISTÓRIA DESPERTANDO A IMAGINAÇÃO.
NINGUÉM DEVE RIR DE UM IDOSO.	BURRICO, ONÇA E CANOA.	DIVULGAR UMA NOTÍCIA SOBRE O RIO NÍGER.
MACHUCAR A CABEÇA PARA ENCONTRAR UMA SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA.	ÀS MARGENS DO RIO NÍGER.	A VENDA DE MERCADORIAS.

Na retomada, caso o estudante tenha colorido uma resposta equivocada, solicite que anote a resposta correta no caderno, por meio de uma legenda, como exemplificado a seguir:

Correção:

	A RESOLUÇÃO DE UM PROBLEMA.
--	-----------------------------

Para a retomada da sequência lógica do texto, entregue a folha para recorte das frases que sintetizam os principais acontecimentos da narrativa. Oriente a leitura, organização e faça a retomada conforme gabarito a seguir.

UM CAMPONÊS PRECISAVA ATRAVESSAR O RIO COM AS TRÊS MERCADORIAS.
A GAROTADA DAS ALDEIAS PRÓXIMAS ZOMBOU DA INTENÇÃO DO CAMPONÊS.
O CAMPONÊS FICOU IRRITADO E CHAMOU A ATENÇÃO DA MENINADA.
O CAMPONÊS PEDIU AJUDA A UM LAVRADOR.
O CAMPONÊS FEZ AS TRAVESSIAS CONFORME SUGESTÃO DO LAVRADOR.

Solicite a colagem no caderno.

O conto “Três mercadorias muito estranhas” propicia boas reflexões sobre substituições de substantivos por sinônimos, afim de evitar repetições no texto. Promova essa análise com os estudantes por meio da seguinte proposta:

Entregue as fichas do material em anexo aos estudantes e oriente o recorte. Relembre oralmente, o nome dos elementos representados nas imagens que aparecem em algumas fichas: camponês, cabra, leopardo, lavrador e meninada. Explique que deverão retomar a leitura do texto e identificar a qual elemento cada um dos trechos presentes nas fichas se refere, lembrando que haverá mais de um trecho para cada imagem. Depois que os estudantes fizerem a correspondência entre imagens e trechos, retome a atividade para conferência e reflexões. Destaque que a expressão “o homem” foi utilizada em dois trechos do conto, porém se referindo a personagens diferentes (camponês e lavrador). Oriente a colagem das fichas no caderno, organizando um quadro como exemplificado a seguir:

	<u>A GAROTADA</u> DAS ALDEIAS	DEIXARAM <u>A</u> <u>MENINADA</u> EM SILÊNCIO	
	<u>UM CAMPONÊS</u> IDOSO	<u>O HOMEM</u> NÃO DESISTIU	
	DEIXAR <u>O LEOPARDO</u> COM O SACO DE INHAME	<u>O MANCHADO</u> DEVORA O BICHINHO	<u>ESSE ANIMAL</u> , COMO TODOS SABEM, NÃO GOSTA DE COMER RAÍZES
	RECORREU A <u>UM</u> <u>LAVRADOR</u> DE CABELO GRISALHO	PRIMEIRO – DISSE <u>O</u> <u>HOMEM</u>	
	<u>UMA CABRA</u> E UM SACO CHEIO DE INHAMES	<u>A ESFOMEADA</u> COME TUDO	

Uma possibilidade de ampliação é questionar os estudantes sobre outras substituições possíveis e registrar no caderno.

Realize uma roda de conversa com os estudantes a partir do ditado africano que encerra o conto “Três mercadorias muito estranhas”. Se possível, leve os estudantes até um ambiente externo, nas dependências da escola, e peça para que se sentem no chão formando uma roda. Relembre o desfecho do conto e o ditado apresentado: “NINGUÉM DEVE RIR DE UM IDOSO”. Apresente alguns questionamentos aos estudantes:

- **Você concorda com esse ditado? Costuma colocar em prática tal ensinamento?**
- **Além de não rir de idosos, que outras boas atitudes devemos ter para com pessoas idosas?**

- Você já presenciou alguma situação de desrespeito aos direitos da pessoa idosa?

Faça a mediação da apresentação de opiniões, argumentos e justificativas.

Após as contribuições dos estudantes, apresente outro questionamento. Agora, em relação a finalidade da roda de conversa realizada, a fim de que identifiquem a finalidade da interação oral realizada:

- A conversa que tivemos nesse momento, foi realizada para:

(A) Solicitar informações sobre os direitos da pessoa idosa.

(B) Apresentar opiniões e relatar experiências sobre boas atitudes em relação às pessoas idosas.

Após as respostas, reflita sobre a finalidade da roda de conversa. Explique que durante todo o tempo estiveram produzindo textos orais com a finalidade comunicativa de apresentar opiniões e relatar experiências sobre boas atitudes em relação às pessoas idosas.

DIAEE- Adequação pedagógica

Contorne as palavras que aparecem no texto.



CAMPONÊS

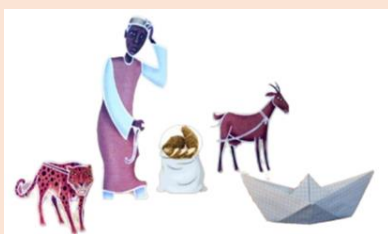


INHAME

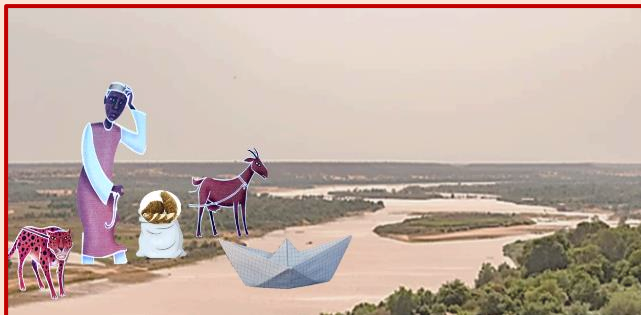


MAÇÃ

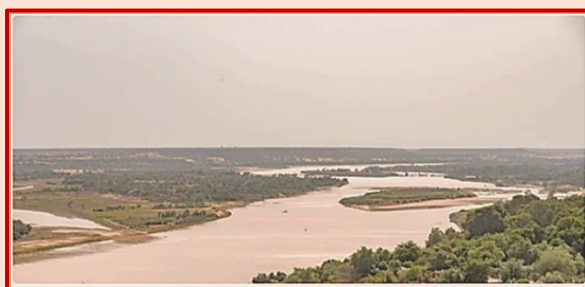
Contorne as mercadorias com as quais o camponês pretendia atravessar o rio.



Observe a imagem abaixo.



Contorne onde aconteceu a história.



Imagens disponíveis em: <https://www.shutterstock.com/pt/search/rio-n%C3%ADger>. e <https://myside.com.br/guia-imoveis/melhores-cidades-morar-sao-paulo> . Acesso em 13mar. 2024. Para fins pedagógicos.

IMPORTANTE!

As propostas sugeridas até aqui são fundamentais para desenvolver nos estudantes a fluência de leitura e a compreensão e interpretação do gênero textual. Por isso, recomenda-se não pular essas etapas.

Inicie o ensino sistematizado dos sinais de pontuação, propondo **atividades de leitura** em que os estudantes relembrem sinais de pontuação sistematizados em anos anteriores: ponto-final, ponto de exclamação e ponto de interrogação.

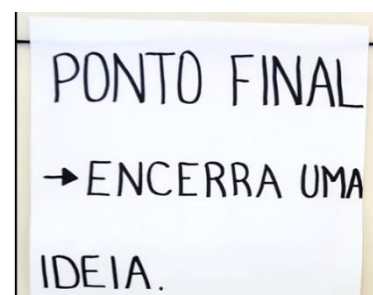
Entregue uma folha de papel aos estudantes e peça para que a dobrem em três partes. Em cada uma das partes marcadas, oriente o registro de um dos sinais de pontuação representados por você no quadro de giz. (interrogação, exclamação e ponto final.), confeccionando plaquinhas para a dinâmica que irá realizar. Explique que fará a leitura de frases e que, estando atentos a entonação e expressividade de sua leitura, devem indicar qual o sinal de pontuação deve ser utilizado na escrita da frase lida.

Sugestões de frases para leitura:

- ✚ A CANOA DO HOMEM ERA MUITO PEQUENA.
- ✚ A CANOA DO HOMEM ERA MUITO PEQUENA?
- ✚ A CANOA DO HOMEM ERA MUITO PEQUENA!
- ✚ SOCORRO! A CANOA ESTÁ AFUNDANDO!
- ✚ A CANOA DO HOMEM NÃO ERA MUITO PEQUENA.
- ✚ A CANOA NÃO É MUITO PEQUENA?

A cada frase lida, reflita sobre o sinal de pontuação, a expressividade sugerida e registre a frase no quadro.

Em conjunto com os estudantes, escreva a regra de uso dos três sinais de pontuação nas frases lidas. Registre em um cartaz que deverá ser mantido no ambiente educativo para ser alimentado durante o ano, em novas análises a partir de outros textos lidos.



Professor, ao analisar cada uma das frases, solicite que os estudantes registrem no caderno, para consulta. As atividades desenvolvidas a partir da oralidade são excelentes para que os estudantes participem, formulem hipóteses e ouçam a opinião dos colegas, mas também, algumas delas precisam, posteriormente, ser registradas em material próprio para que haja apropriação desses conhecimentos.

Em outro momento, retome a leitura do texto realizando uma leitura dramatizada. Organize os estudantes em quatro grupos para exercitarem a leitura dos trechos do texto correspondentes ao narrador, camponês, meninos da aldeia e lavrador. O texto pode ser sinalizado por uma legenda de símbolos, a fim de que cada grupo identifique o trecho que deve ser lido.

	NARRADOR
	MENINOS DA ALDEIA
	CAMPONÊS
	LAVRADOR

Após essa nova leitura, chame atenção dos estudantes para os trechos do texto onde aparecem falas dos personagens. Oriente a observação dos sinais de pontuação que introduzem e marcam essas falas: dois-pontos (introduz) e travessão (marca). Peça que os contornem no texto, com cores combinadas pelo grupo, para a produção de uma legenda no caderno, conforme sugestão a seguir:

IRRITADO COM A ZOMBARIA, O CAMPONÊS RECLAMOU EM ALTOS BRADOS:

— VOCÊS NÃO APRENDERAM, DE ACORDO COM A NOSSA TRADIÇÃO, A RESPEITAR OS IDOSOS? EM VEZ DE FICAREM CRITICANDO, POR QUE NÃO ME AJUDAM? O QUE VOCÊS FARIAM SE ESTIVESSEM EM MEU LUGAR? LEMBREM-SE — ARGUMENTOU, CITANDO UM ANTIGO PROVÉRBIO:

— “QUEM É VELHO JÁ FOI JOVEM”.

	INTRODUZ A FALA DE UM PERSONAGEM.
	MARCA A FALA DE UM PERSONAGEM.

Fonte: SME (2024).

Caso já tenha sistematizado outros textos escritos com presença de diálogo, retome a leitura para identificação dessa característica. Você pode ainda, repertoriar os estudantes promovendo momentos de leitura de outros contos africanos e orientando que observem o emprego de dois-pontos nos diálogos.

Em conjunto com os estudantes, escreva a regra de uso do dois-pontos e do travessão no texto lido e registre em um cartaz, assim como realizado nas reflexões anteriores.

Professor, no 2.º e 3.º trimestre o conteúdo **Discurso direto e indireto**, amplia a sistematização do discurso direto, solicitando que o estudante identifique e na sequência, determine o efeito de sentido de **verbos de elocução**.

Verbos de elocução são verbos que introduzem ou anunciam uma fala. São utilizados para nos referirmos ao modo como os participantes de um diálogo se expressam, por meio de palavras ou pensamentos (exemplos: falou, citando, sussurrou, sussurrando etc.).

Após análises na leitura, os estudantes terão condições de realizar **atividades de escrita**.

Proponha a escrita de trechos, onde os estudantes possam exercitar o uso do dois-pontos para introduzir e do travessão para marcar a fala dos personagens.

Sugestões:

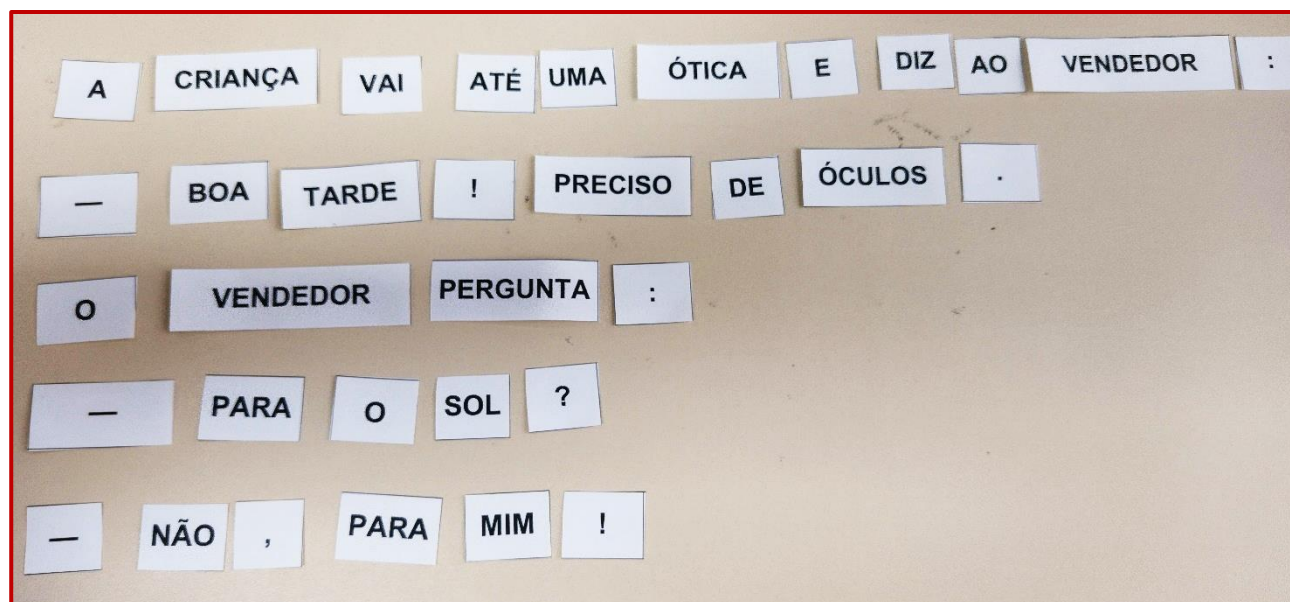
Dinâmica: **“Se liga na pontuação!”**

Objetivo: Empregar adequadamente em textos escritos, os sinais de pontuação de acordo com a função, entonação e expressividade indicada em textos ouvidos.

Material: acervo de palavras e sinais de pontuação (em anexo) e fichas com textos de curta extensão para serem lidos.

Desenvolvimento: Organize os estudantes em duplas ou trios. Entregue um acervo de palavras e sinais de pontuação para serem recortados. Explique que, com o acervo recortado, o grupo irá compor um pequeno texto que irão ouvir. Diga que fará a leitura de uma frase ou trecho de cada vez e que repetirá a leitura quantas vezes for necessário. O grupo então, utilizando o acervo de palavras e sinais de pontuação, compõe a frase ou o trecho. Ao concluir a leitura de todas as frases e os estudantes concluírem a composição do texto, leia o texto na íntegra e peça para que acompanhem fazendo possíveis revisões na composição do texto. Apresente o texto para correção e retome reflexões necessárias sobre os sinais de pontuação. Oriente a colagem do texto em uma folha e cópia no caderno.

Variação: Colocar palavras e sinais intrusos no acervo para aumentar o grau de complexidade da tarefa.



Produção coletiva tendo o professor como escriba, a partir de um diálogo em balões de fala (arquivo em anexo). Após a produção os estudantes copiam o texto no caderno.

Observe a imagem em que aparece uma conversa entre Zaire e Sekani. Reescreva o diálogo, organizando a estrutura do texto e utilizando os sinais de pontuação que introduzem e marcam a fala dos personagens.



FINALMENTE, APÓS O CAMPONÊS TER CONSEGUIDO ATRAVESSAR O RIO OS GAROTOS APRENDERAM UMA LIÇÃO.

ZAIRE: DEVEMOS AJUDAR E RESPEITAR OS IDOSOS!

ISSO MESMO, SEKANI. POIS, SEGUNDO O DITADO AFRICANO "QUEM É VELHO JÁ FOI JOVEM."

FINALMENTE, APÓS O CAMPONÊS TER CONSEGUIDO ATRAVESSAR O RIO, OS GAROTOS APRENDERAM UMA LIÇÃO.

SEKANI DISSE:

— ZAIRE, DEVEMOS AJUDAR E RESPEITAR OS IDOSOS!

SEQUANI CONTINUOU:

— ISSO MESMO SEKANI, POIS SEGUNDO O DITADO AFRICANO "QUEM É VELHO JÁ FOI JOVEM."

Fonte da imagem: BARBOSA, Rogério Andrade. Três contos africanos de adivinhação. 1.ª ed. São Paulo: Paulinas, 2009.

Produção de texto coletivo (em grupos).

Proponha uma produção de texto com função social, compartilhar com colegas de outra turma o conto que conheceram, conforme o enunciado a seguir:

- Que tal assim como fizeram o autor Rogério Andrade Barbosa e o Ilustrador Maurício Veneza, recontar o conto africano "Três mercadorias muito estranhas"?
- Em grupos, reescrevam o conto para compartilhar com os estudantes de outra turma.
- Planejem o texto, lembrando a sequência de fatos da narrativa. Durante a escrita, não esqueçam de incluir as falas da garotada, do camponês e do lavrador.
- Depois de escreverem, releiam o texto produzido, verificando se há correções a fazer.

Arte

Que tal trazer como curiosidade a biografia do autor e do ilustrador, para que percebam a maneira como foram escritos os contos? O autor trouxe a experiência da oralidade a partir da escuta dos povos visitados por ele em África. Após, transformou em textos escritos sob as regras da língua portuguesa. E a arte presente nas ilustrações realizadas pelo ilustrador, que remete a cores e traços que são mais característicos da cultura africana? A título de curiosidade mesmo, cite alguns autores/autoras e ilustradores/ilustradoras negros(as) que se destacam aqui no Brasil.

Como sugestão deixamos os links abaixo:

<http://www.letras.ufmg.br/literaafro/autores/405-rogerio-andrade-barbosa>

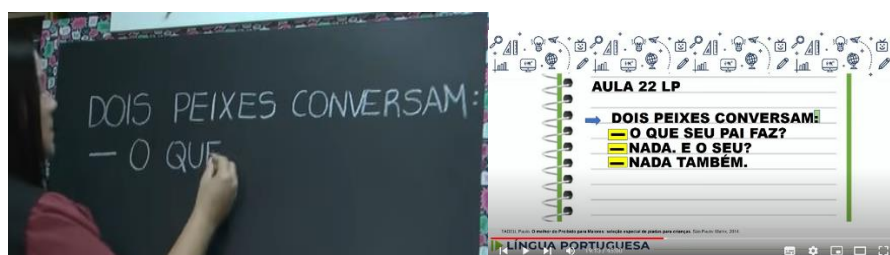
<https://www.youtube.com/watch?v=RTf8ufmEW5I>

https://cultura.uol.com.br/infantil/noticias/2021/02/09/141_conheca-importantes-vozes-negras-da-literatura-infantil.html

Organize um momento para a revisão e/ou reescrita dos textos e ilustrações para posterior entrega para a turma selecionada.

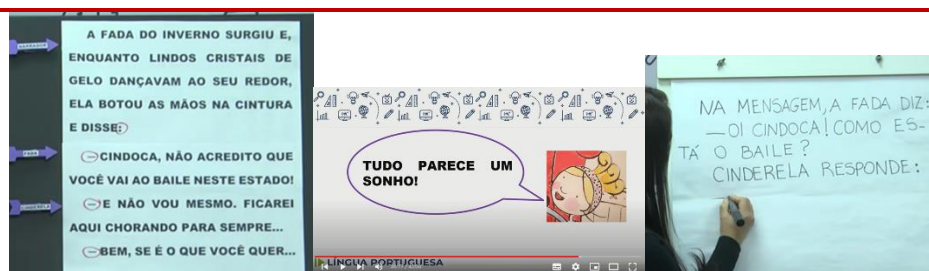
No quadro a seguir, você encontra sugestões de videoaulas para o 3.º ano com atividades de identificação e uso do dois-pontos e do travessão no discurso direto que podem ser adaptadas para seu planejamento.

Aula 22
2021



<https://www.youtube.com/watch?v=LlmiQg8k-io&list=PLEtRs8lszO9UYOEM7kdq9FgRQ8xsTlh1g&index=3>

Aula 53
2021



https://www.youtube.com/watch?v=vQA6r0UA_68&list=PLEtRs8lszO9UYOEM7kdq9FgRQ8xsTlh1g&index=3

Professor, depois de realizar a sistematização dos sinais de pontuação, em especial, uso do travessão e dois-pontos, com atividades reflexivas e coletivas, em que os estudantes vivenciaram diversos momentos de ensino, proponha atividades em que eles possam realizar com autonomia e que sirvam de avaliação para saber o que os estudantes já dominam e o que necessitam de maior investimento pedagógico. A partir dessas atividades, você pode preencher o monitoramento e acompanhar o percurso de aprendizagem da sua turma.

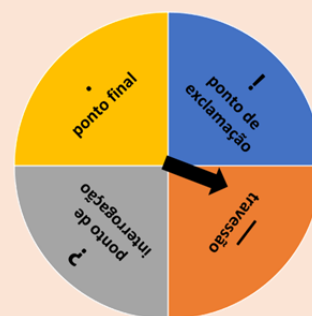
Aprendizagem Criativa e Robótica Educacional

A espiral da Aprendizagem Criativa é o motor do pensamento criativo. À medida que os estudantes percorrem, aprimoram habilidades, desenvolvem suas ideias, testam e experimentam, criando conhecimentos baseados em suas experimentações.

Entendemos os estudantes como protagonistas de todo o processo de ensino-aprendizagem. Nesta perspectiva, é favorecido o reconhecimento e a valorização da individualidade, autonomia e potencial de cada aluno, promovendo uma educação mais significativa e engajadora.

A robótica educacional apresenta diversas possibilidades de integração com o currículo. Embora possa parecer complexa, é possível aplicá-la na prática, proporcionando experiências enriquecedoras e ampliando o repertório tecnológico dos estudantes.

Dando seguimento às atividades propostas, uma sugestão seria criar uma roleta com o Kit Ludobot para que os estudantes sorteassem uma pontuação (interrogação, ponto final, ponto de exclamação e travessão e tenham como desafio (em grupos ou individualmente), identificar em textos que compõe o ambiente educativo, frases em que esses sinais são utilizados.



Neste encaminhamento, sugerimos a construção da roleta com o *kit* LudoBot para sortear as pontuações. Você poderá receber orientação para construir e programar a roleta neste tutorial, [confira aqui!](#)



Referências

BARBOSA, Rogério Andrade. **Três mercadorias muito estranhas**. In: Três contos africanos de adivinhação. 1.^a ed. São Paulo: Paulinas, 2009.

BRASIL. Lei 10.639, de 09 de janeiro de 2003 - História e Cultura Afro-Brasileira. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm. Acesso em: 05 mar. 2024.

CARDOSO, Cancionila Jankovski. **Pontuação**. Disponível em: <https://www.ceale.fae.ufmg.br/glossarioceale/verbetes/pontuacao>. Acesso em 29 fev. 2024.

CURITIBA. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal da Educação. Currículo do ensino fundamental: diálogos com a BNCC da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba. Língua Portuguesa - trimestral. Curitiba, 2020. Disponível em: <<https://mid-educacao.curitiba.pr.gov.br/2020/4/pdf/00272966.pdf>>. Acesso em: 29 fev. 2024.

LOUCOS POR ORIGAMI. **Como fazer dobradura de barco/canoa de papel | passo a passo**. YouTube. 17 set. 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=xYjVO5rs6LE>. Acesso em: 06 mar. 2023.

Ficha Técnica

Superintendência de Gestão Educacional

Andressa Woellner Duarte Pereira

Departamento de Ensino Fundamental

Simone Zampier da Silva

Gerência de Currículo

Luciana Zaidan Pereira

Equipe Pedagógica da Gerência de Currículo

Ana Michele Nogueira Maciel de Lima

Pamela Zibe Manosso Perussi

Viviane da Cruz Leal Nunes

Equipe da Gerência de Currículo

Alessandra Micoski Haloten

Ana Carolina Furis

Ana Michele Nogueira Maciel de Lima

Ana Paula Ribeiro

Andrea Borowski Gomes

Angela Cristina Cavichiolo Bussmann

Cristiane Lopuch Nogueira

Déa Maria de Oliveira Aguiar

Dircélia Maria Soares de Oliveira Cassins

Fabiola Berwanger

Fernanda Fernandes

Franciane Cristina da Silva Souza

Giselia dos Santos de Melo

Janaina Frantz Boschilia

Juliana Candido Lara Benatti

Justina Inês Carbonera Motter Maccarini

Karin Willms

Kelly Cristhine Wisniewski de Almeida Colleti

Lígia Marcelino Krelling

Lucimara Fabricio

Marcos Roberto dos Santos

Paula Francielle Domingues

Rosângela Maria Baiardi de Deus

Rosimeri de Souza Lima

Taís Grein

Taniele Loss

Thiago Luiz Ferreira

Vagner Ferreira de Oliveira

Vanessa Marfut de Assis

Equipe de Língua Portuguesa

Alessandra Micoski Haloten

Cristiane Lopuch Nogueira

Paula Francielle Domingues

Rosimeri de Souza Lima

Vagner Ferreira de Oliveira

Equipe de elaboração

Aida Angelita da Luz (NRE PR)
Alessandra Micoski Haloten (SME)
Amanda Bachmann Torres (NRE BV)
Andressa Weber Paiva (NRE BV)
Ângela Brito da Silva (NRE MZ)
Cintia Aparecida Menequetti (NRE SF)
Claudinéia Skruch Delfino Bobato (NRE BN)
Cristiane Lopuch Nogueira (SME)
Dayane Helena Helvig (NRE CJ)
Dayane Karin Nascimento (NRE PN)
Fabiana Moura Aragão Kupczik (NRE BQ)
Fernanda Cristina Rombi (NRE PR)
Kelly Marileia da Silva Batista (NRE TQ)
Laiane Carvalho Gil Miranda (NRE BQ)
Luciane de Souza Penteado (NRE PN)
Rodrigo de Araújo Lima (NRE CIC)
Rosimeri de Souza Lima (SME)
Sumaia de Almeida Moura Guimarães (NRE BN)
Vanessa Marchioro Bauer (NRE SF)

Diretora do Departamento de Inclusão e Atendimento Educacional Especializado-DIAEE

Gislaine Coimbra Budel

Gerência de Inclusão

Ivana Pinotti
Glaucia Teixeira Patucci de Oliveira
Emanuelle Giamberardino Rochavetz Cordeiro
Anelize Kelly Pereira
Marina de Fátima Dolata
Kelly Christina P. Armstrong de Oliveira
Marina Andretta
Suzilene Fernandes Petrelli Cabral
Adrielle Guimarães Duarte de Oliveira
Marcia Andrea Kida Soares
Daniele do Rocio Jaza de Lacerda
Cristiane Gralaki Blaczyk
Andressa Filla Ryba
Eliane Santos de Carvalho
Marta Bobrowec Salcedo Reis
Meirielli Tatiane do Nascimento Leite
Vanessa Isabel Drohomeretski
Leonardo Ribeiro Chaves
Patrícia Regina Santarém
Michelle Bernardino Camargo Panizo
Débora de Lima Cruz Siqueira



Departamento de Desenvolvimento Profissional

Estela Endlich

Gerência de Inovação Pedagógica

Silmara Campese Cezário

Equipe

Denise Bechtloff dos Santos

Francine Vasconcellos

Hellen Morgan

Hellen Joay

Julia Padeski Rodoniski

Juliana Figueiredo

Mayara Viniani Obadowski Ledur Ribeiro

Patrícia Beraldo

Silvana Tosin Janoski Hinça

Equipe de Elaboração

Cássia Tereza Poloni Rizzato Lima

Claudiane de Melo Nascimento de Andrade

Érika da Silva Zultanski

Francine Vasconcellos

Hellen Morgan

Leda Aparecida Sodré Garzuze Cordeiro

Marcelize Niviadonski Brites de Moraes Albertini

Maria Cristina de Oliveira

Mayra Schuwinski

Renata Jurach Bueno de Assis



TRÊS MERCADORIAS MUITO ESTRANHAS

UM CAMPONÊS IDOSO, PRECISAVA ATRAVESSAR UM TRECHO DO CAUDALOSO RIO NÍGER CARREGANDO UM LEOPARDO, UMA CABRA E UM SACO CHEIO DE INHAMES.

A GAROTADA DAS ALDEIAS SITUADAS EM MARGENS OPOSTAS SENTOU-SE NO CHÃO BARRENTO, NA MAIOR ALGAZARRA, PARA VER COMO ELE CONSEGUIRIA ATRAVESSAR A PERIGOSA CORRENTEZA.

A CANOA DO HOMEM ERA MUITO PEQUENA. ELE SÓ PODERIA CARREGAR UM DE SEUS PERTENCES DE CADA VEZ.

DE REPENTE UM DOS MENINOS DISSE:

— SE DEIXAR A CABRA COM O INHAME, A ESFOMEADA COME TUDO.

OUTRO MENINO OPINOU:

— SE LARGAR O LEOPARDO COM A CABRA, O MANCHADO DEVORA O BICHINHO.

IRRITADO COM A ZOMBARIA, O CAMPONÊS RECLAMOU EM ALTOS BRADOS:

— VOCÊS NÃO APRENDERAM, DE ACORDO COM A NOSSA TRADIÇÃO, A RESPEITAR OS IDOSOS? EM VEZ DE FICAREM CRITICANDO, POR QUE NÃO ME AJUDAM? O QUE VOCÊS FARIAM SE ESTIVESSEM EM MEU LUGAR? LEMBREM-SE, ARGUMENTOU, CITANDO UM ANTIGO PROVÉRBIO, “QUEM É VELHO JÁ FOI JOVEM”.

AS PALAVRAS DO CAMPONÊS NA MESMA HORA DEIXARAM A MENINADA EM SILÊNCIO.

O HOMEM NÃO DESISTIU E, COMO NÃO QUERIA PERDER NADA, PÔS-SE A PENSAR, AGACHADO À BEIRA DA ÁGUA LAMACENTA. NO ENTANTO, POR MAIS QUE QUEBRASSE A CABEÇA, NÃO ENCONTRAVA UMA SOLUÇÃO.

O CAMPONÊS, DESESPERADO, RECORREU A UM LAVRADOR DE CABELO GRISALHO MONTADO EM UM BURRICO QUE PASSAVA POR ALI.

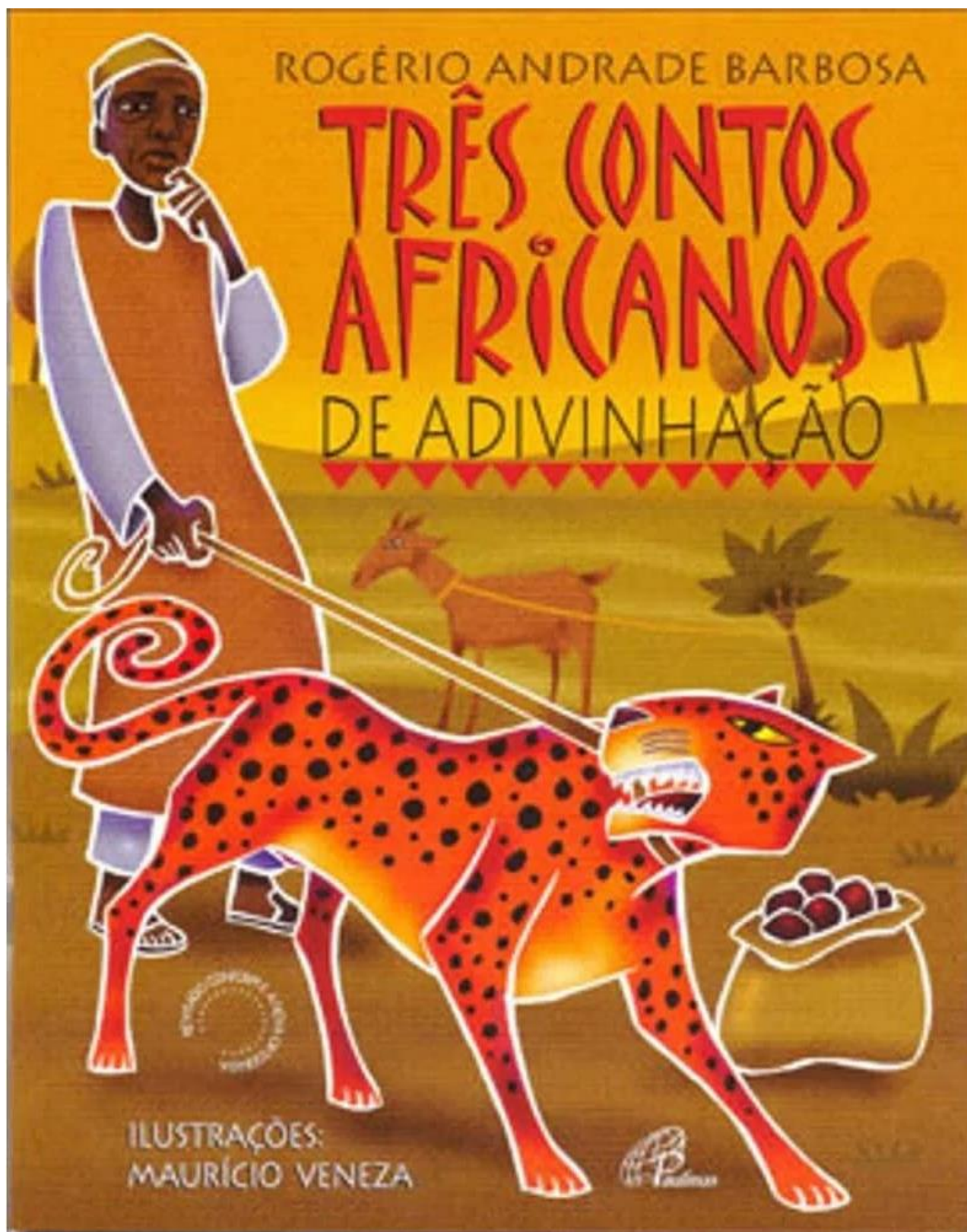
— PRIMEIRO, DISSE O HOMEM, VOCÊ TEM DE REMAR COM A CABRA PARA OUTRA MARGEM E DEIXAR O LEOPARDO COM O SACO DE INHAME. ESSE ANIMAL, COMO TODOS SABEM, NÃO GOSTA DE COMER RAÍZES.

— DEPOIS, CONTINUOU, ATRAVESSE PARA CÁ E CARREGUE O SACO DE INHAME PARA LÁ. AO VOLTAR TRAGA A CABRA COM VOCÊ.

— E PARA COMPLETAR A TRAVESSIA, FALOU, LEVE O LEOPARDO E, EM SEGUIDA, RETORNE PARA BUSCAR A CABRA.

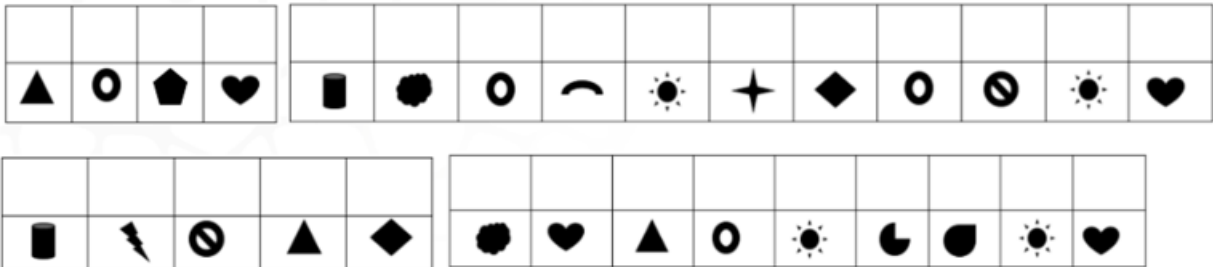
FOI ASSIM, FINALMENTE, QUE O CAMPONÊS ATRAVESSOU O RIO.

DE ACORDO COM O DITADO AFRICANO, “NINGUÉM DEVE RIR DE UM IDOSO”.



BARBOSA, Rogério Andrade. **Três contos africanos de adivinhação**. 1.ª ed. São Paulo: Paulinas, 2009.

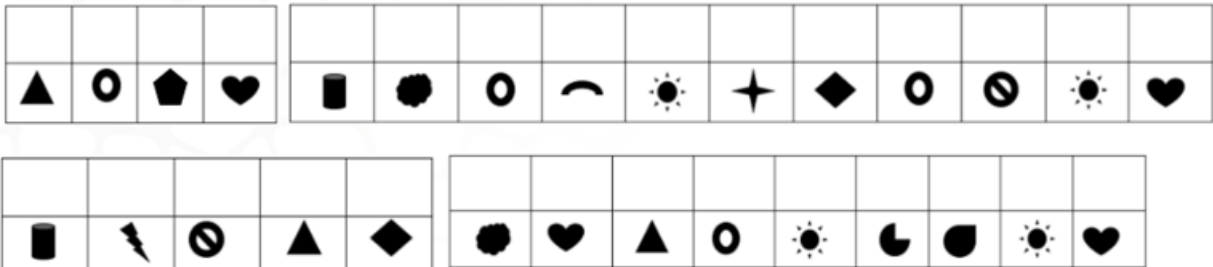
Desvende o enigma para descobrir o título do texto.



A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M
☀	☾	↩	✦	●	▼	★	●	⊙	■	■	✖	■
N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z Ê
☾	◆	✚	■	○	♥	▲	⚡	⌛	🏠	↙		🏠



Desvende o enigma para descobrir o título do texto.



A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M
☀	☾	↩	✦	●	▼	★	●	⊙	■	■	✖	■
N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z Ê
☾	◆	✚	■	○	♥	▲	⚡	⌛	🏠	↙		🏠



Cartela para Compreensão e interpretação de texto

A RESOLUÇÃO DE UM PROBLEMA.	COMO ATRAVESSAR UMA CORRENTEZA.	EM UM MERCADO.
PENSAR MUITO PARA ENCONTRAR UMA SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA.	INHAME, CABRA E LEOPARDO.	CONTAR UMA HISTÓRIA DESPERTANDO A IMAGINAÇÃO.
NINGUÉM DEVE RIR DE UM IDOSO.	BURRICO, ONÇA E CANOA.	DIVULGAR UMA NOTÍCIA SOBRE O RIO NÍGER.
MACHUCAR A CABEÇA PARA ENCONTRAR UMA SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA.	ÀS MARGENS DO RIO NÍGER.	A VENDA DE MERCADORIAS.

Retomada de sequência lógica

	O CAMPONÊS FICOU IRRITADO E CHAMOU A ATENÇÃO DA MENINADA.
	O CAMPONÊS PEDIU AJUDA A UM LAVRADOR.
	UM CAMPONÊS PRECISAVA ATRAVESSAR O RIO COM AS TRÊS MERCADORIAS.
	O CAMPONÊS FEZ AS TRAVESSIAS CONFORME SUGESTÃO DO LAVRADOR.
	A GAROTADA DAS ALDEIAS PRÓXIMAS ZOMBOU DA INTENÇÃO DO CAMPONÊS.

Se liga na pontuação

CRIANÇA		ÓTICA		VENDEDOR		VENDEDOR	
PRECISO		ÓCULOS		PERGUNTA		DE	O
A	ATÉ	UMA	AO	TARDE	PARA	PARA	E
O	VAI	DIZ	SOL	MIM	BOA	NÃO	,
?	.	:	:	—	—	—	!

Fichas atividade 8

	RECORREU A <u>UM LAVRADOR</u> DE CABELO GRISALHO	A <u>ESFOMEADA</u> COME TUDO	<u>ESSE ANIMAL</u> , COMO TODOS SABEM, NÃO GOSTA DE COMER RAÍZES
<u>O HOMEM</u> NÃO DESISTIU	DEIXAR <u>O LEOPARDO</u> COM O SACO DE INHAME		<u>UMA CABRA</u> E UM SACO CHEIO DE INHAMES
	PRIMEIRO – DISSE <u>O HOMEM</u>	<u>O MANCHADO</u> DEVORA O BICHINHO	
<u>A GAROTADA</u> DAS ALDEIAS		DEIXARAM <u>A MENINADA</u> EM SILÊNCIO	<u>UM CAMPONÊS</u> IDOSO

Imagens para dramatização

